



# Câmara Municipal de São Paulo

## Gabinete do Vereador GILSON BARRETO

**JUSTIFICATIVA**

PL 299/09

**EDUARDO RIBAS**, nasceu no dia 13 de outubro de 1905 em Jaguarahiva, Estado do Paraná. Aos 06 (seis) anos de idade perdeu sua mãe e meses depois perdeu também seu pai. Órfão, foi entregue para a sua avó que morava nesta Cidade de São Paulo na rua Florêncio de Abreu e em virtude da proximidade freqüentava a Igreja do Pátio do Colégio com sua avó. Quando completou 09 (nove) anos de idade, sua avó também veio a falecer e por isso foi levado de volta para Jaguarahiva, tendo sido entregue aos cuidados de sua madrinha. Lá permaneceu por pouco tempo, cerca de um ano, porque não suportou os maltratos da madrinha fugindo para pedir ajuda a um tal Sr. Marcos, este resolveu ajudá-lo. O senhor Marcos trouxe Eduardo novamente para São Paulo entregando-o para o senhor Pedro Correia com quem ficou até a idade de 15 anos, trabalhando na plantação de feijão, milho, mandioca, cana, batatas e verduras, tirando daí seus poucos recursos. Tais plantações eram feitas no local denominado Sítio Bento Cunha, hoje Santa etelvina. Em 1920, adquiriu um terreno no mesmo sítio. No ano de 1926 quitou o terreno, obteve a escritura definitiva, para em seguida casar-se com a filha de Pedro Correia. Depois de casado passou a trabalhar em olaria, fazendo tijolos, trabalhando com cerâmica e na plantação de eucaliptos, onde hoje encontra-se a Cidade Tiradentes. Por fim trabalhou como pedreiro e foi considerado um ótimo profissional, tanto que trabalhou para pessoas ilustres da região, tais como: Saturnino Pereira, Jacob Valgas, entre outros. Era conhecido como “PEDREIRO CHAVE NA MÃO”, isto porque quando era contratado para construir uma obra, o proprietário recebia as chaves da edificação em perfeitas condições de uso. Eduardo Ribas lutou desde menino, criou seus filhos naquela localidade, tendo sido excelente pai e marido exemplar. Em 1950, iniciou uma nova luta, agora contra uma doença incurável, úlcera cancerosa, luta esta que durou 07 (sete) anos, até que no dia 19 de setembro de 1957 faleceu na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, com 51 anos de idade. Foi lutador, honesto e trabalhador, tendo deixado muitas e boas recordações para seus filhos e amigos.

Justa homenagem será feita a esta pessoa que sempre viveu e colaborou para o desenvolvimento local.